

## **DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO, PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE PERAS EUROPEIAS SOBRE PORTA-ENXERTO MARMELEIRO ADAMS**

Brenda Vieira Vedana<sup>1</sup>, Bruna Bernardes De Castro<sup>2</sup>, Augusto José Posser<sup>2</sup>, Francine Regianini Nerbass<sup>3</sup>, Leo Rufato<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia – CAV - bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup> Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal – CAV.

<sup>3</sup> Professora substituta do Departamento de Agronomia - CAV.

<sup>4</sup> Orientador, Departamento de Agronomia - CAV – leorufato@yahoo.com.br.

Palavras-chave: *Pyrus communis*. *Cydonia oblonga*. Produção.

O objetivo do trabalho foi verificar o uso de diferentes combinações de cultivares copa de pereira europeia com porta enxerto de marmeleiro Adams com a finalidade de avaliar a capacidade produtiva das plantas. Conduziu-se o experimento no pomar experimental no Centro de Ciências Agroveterinária da Universidade do Estado de Santa Catarina (CAV-UDESC), em Lages. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, com três blocos e unidade experimental constituída por cinco plantas úteis. Os tratamentos foram constituídos pela comparação de dez cultivares copa de pereira enxertadas sobre o porta-enxerto ‘Adams’ (*Cydonia oblonga*). A instalação do pomar ocorreu em 2008 em sistema de condução de líder central com espaçamentos de 4x1 m entre linhas de plantio e plantas, totalizando uma densidade de 2500 plantas por hectare. Para obtenção dos aspectos vegetativos se mensurou no período de inverno do ano de 2017 os parâmetros de altura de planta, diâmetro da seção do tronco da copa, volume de copa, largura e a espessura da copa, posteriormente, calculou-se o volume médio da copa. Em 2018 foram colhidas as frutas, sendo avaliado a produtividade, firmeza de polpa, calibre das frutas, teor de sólidos solúveis (°Brix) e eficiência produtiva. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Duncan a 5 % de probabilidade de erro. Houve diferença entre os cultivares copa de pereira europeia enxertadas em marmeleiro ‘Adams’. Observou-se que as cultivares Abate Fetel e Forelle (Tab.1) diferem no desenvolvimento vegetativo, em contrapartida as cultivares Packham's Triumph e William's (Tab.1) foram as piores em relação a diâmetro do tronco do porta-enxerto. Para a qualidade das frutas, foi verificado nas cultivares Abate Fetel e Santa Maria (Tab.2), os melhores resultados para altura do fruto em relação as demais cultivares. Para diâmetro da fruta, foi verificado em ‘Santa Maria’, ‘Packham's’ ‘Triumph’ ‘Forelle’, ‘Clapps Favourite’ valores superiores em relação as demais cultivares. Para os sólidos solúveis as cultivares com maiores valores foram Forelle e Clapp's Favourite (Tab.2), não diferenciando estatisticamente entre si. Para a firmeza de polpa as cultivares Rocha e Abate Fetel (Tab.2), diferem das demais não havendo diferença estatística entre ambas. Para produção estimada a cultivar Packham's Triumph (Tab.2), sobressaiu-se em comparação às demais. Conclui-se que as cultivares Abate Fetel e Forelle foram superiores em relação aos aspectos vegetativos, induzindo plantas mais vigorosas.

Para as características produtivas a combinação do marmeleiro ‘Adams’ com a cultivar copa de pereira europeia Packham’s Triumph apresentou-se melhor opção para as condições edafoclimáticas do local do estudo.

**Tab. 1** Aspectos vegetativos de cultivares copa de pereiras europeias, enxertadas sobre marmeleiro Adams.

Cultivares	DTPE (mm)	DTCC (mm)	AP (m)	VC (m³)
Rocha	58,4 c	47,2 a	2,6 a	3,4 a
Abate Fetel	74,2 a*	53,6 a	2,8 a	4,2 a
Packham's Triumph	52,5 d	47,9 a	2,7 a	2,6 a
Santa Maria	60,9 b	48,3 a	2,3 a	2,7 a
William's	48,3 d	37,5 a	2,5 a	2,7 a
Forelle	43,1 a	35,4 a	2,5 a	3,4 a
Max Red Bartlett	32,6 ab	25,9 b	1,8 b	1,3 b
Conference	37,8 ab	32,9 a	1,7 b	0,6 b
Clapp's Favourite	21 b	16,8 b	1,1 b	0,3 b
<b>Média</b>	<b>47,7</b>	<b>38,4</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>

Sendo que: DTPE = diâmetro do tronco do porta-enxerto; DTCC = diâmetro do tronco da copa; AP = altura de planta; VC = volume de copa; \* Médias seguidas de letras distintas nas colunas diferem entre si pelo Teste de Duncan (P>0,05).

**Tab. 2** Variáveis relacionadas à qualidade física e organoléptica de frutos de pereiras europeias.

Cultivares	AF(mm)	DF(mm)	SS(°Brix)	FP(Kg cm²)	Prod. Est. (t ha¹)
Rocha	78,4 c	58,8 b	11,3 b	15,0 a	16,0 b
Abate Fetel	109,2 a*	58,8 b	11,9 b	15,0 a	12,3 bc
Packham's Triumph	87,1 b	72,8 a	11,3 b	12,8 bc	22,5 a
Santa Maria	110,6 a	70,9 a	9,9 c	11,4 c	7,7 cd
William's	80,6 c	72,7 a	12,0 b	13,6 ab	3,1 d
Forelle	72,8 d	59,9 b	13,0 a	13,8 ab	3 d
Max Red Bartlett	21 e	56,6 b	10,1 c	11,0 c	6,8 cd
Conference	0	0	0	0	0
Clapps Favourite	25,0 e	76,7 a	13,5 a	11,0 c	7,1 cd
<b>Média</b>	<b>65,0</b>	<b>58,6</b>	<b>10,3</b>	<b>11,5</b>	<b>8,7</b>

Sendo que: AF = Altura de Fruto; DF= Diâmetro do Fruto; SS = Sólidos Solúveis; FP = Firmeza de polpa; \* Médias seguidas de letras distintas nas linhas diferem entre si pelo Teste de Duncan (P>0,05).